

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

PUBLICA-SE UMA VEZ POR SEMANA

ASSIGNATURA (CAPITAL)
Por anno..... 4\$000
Por seis mezes..... 2\$000

Avulso 80 rs.

ASSIGNATURA (PELO CORREIO)
Por anno..... 5\$000
Por seis mezes..... 3\$000

ANNO I

SANTA CATHARINA—Desterro, 16 de Junho de 1880

Num. 18

JORNAL DO COMMERCIO

Desterro, 16 de Junho

Eleição municipal

Approxima-se a eleição municipal.

Os dous partidos constitucionaes que se degladiam em nossa provincia, preparam-se para a lucta que se tem de ferir no proximo mez de Julho, contando ambos com o triumpho das urnas para a realisação de suas idéas.

Não advogando a causa d'este ou d'aquelle partido, nem tendo sentimentos e paixões politicas, é-nos indifferente que a victoria sorria para este ou aquelle lado, mas estremecendo de coração a terra que nos serviu de berço, esperamos vê-la dotada com medidas tendentes ao seu futuro engrandecimento.

Residindo no municipio, como diz Tocqueville, a força dos povos livres, necessario se torna que sua administração seja confiada a homens de patriotismo e de idéas avançadas.

Ninguém ignora as necessidades palpitan-tes de que se resente a nossa provincia: o commercio, a agricultura e a industria,—outras

tantas fontes da riqueza publica exigem diariamente remedios para os males e difficuldades com que luctam, e só a vontade, a dedicação e o patriotismo d'aquelles a quem tenha de ser confiada a gerencia do municipio poderão proporcionál-os.

Assim, fazemos votos para que a futura camara inaugure uma era de melhoramentos compatíveis com a liberdade e civilisação do seculo.

Pelo paquete nacional *Rio-Grande*, entrado segunda-feira, tivemos datas da côrte até 11 do corrente.

No dia 10 começaram os festejos ao terceiro centenario de Camões.

— Constava ao *Cruzeiro*, à ultima hora, que o Sr. ministro de estrangeiros recebera no dia 9 telegramma do nosso ministro em Buenos-Ayres, communicando ter alli rebentado a revolução.

Constava mais que logo que seja encerrada a actual legislatura, será nomeado presidente da provincia de Pernambuco o Sr. Franklin Doria.

Por comunicação telegraphica sabia-se na côrte que o presidente da republica de Buenos-Ayres decretára em data de 8 do corrente, o fechamento do porto daquella capital, mudando a séde do governo para Belgrano.

GAZETILHA

Leite ou agua?— Já em o n. 2 desta folha pedimos aos Srs. fiscaes para darem alguma providencia tendente à repressão do abuso da venda de leite com agua.

Os Srs. fiscaes, porém, fizeram ouvidos de mercador e deixaram que continuasse a correr o marfim com a mesma liberdade de então.

Os meninos leiteiros proseguem com um desassombro admiravel nas suas cavallarias altas, deitando no leite aguas estagnadas e lamacentas, em detrimento da saude publica e da bolsa alheia.

Se os meninos estivessem qualificados votantes, não nos causaria especie a protecção, mas não estando...

Só se os Srs. fiscaes têm sempre bom leite para seu uso...

Não obstante, pedimos-lhes, a bem deste povo, que façam cessar essa calamidade.

Theatro.— Segundo nos consta, a 20 do corrente dará a sociedade *Fraternal Benefi-*

FOLHETIM

Devaneio

A' LOPES DE MESQUITA

Mon cœur est plein-je veux pleurer!
(LAMARTINE.)

A tarde desata-se doce e tranquilla por entre os ultimos reflexos dourados do sol que colore os elevados das serranias, ao longe debuxadas de um azul suave e saudoso; além, sobre um céu purissimo, as nuvens se tocam do brilho do sol que se põe. A brisa, como em suspiros doloridos, agita de quando em quando a ramagem das arvores, sob cuja espessura triste e doce se acolhem os passarinhos que na manhã seguinte vão saudar alegres o despontar do dia. O rio lá corre sem murmúrio, limpido, queto; espelha o céu e a saliencia de uma ou outra arvore que se eleva das outras que sombreão as suas margens riso-nhas. O mar ouve-se muito além, agitado, convulsivo; o seu desassocego contrasta com a serenidade da tarde, que vai morrendo triste e lentamente, como o lyrio que tomba sob o calor abrasador de um sol ardente que embebe a ultima gota com que lhe alimentava o regato já secco.

Eu contemplo a tarde que expira, recolhido em intimo meditar; a face reclinada à mão e o peito a soluçar lembranças ternas de um tempo saudoso que se foi perder no horizonte, ou confundir-se com o azulado subtil das montanhas longiquas.

E vós, que tambem tendes n'alma guardada uma reminiscencia querida, nunca sentistes, n'essas rozeas tardes, a imagem ideal de uma Fada vaporosa inclinar-se docemente a segredar-te—amôr?

E esses segredos subtis, roubados pela brisa que ciccia, que Fada t'os contou?...

A imagem seductora dos teus sonhos de mancebo?

Que te disse ella?

Doces fallas de amôr que o vento espalha? ()*

E porque as guardaes cuidadosamente impressas n'alma, ciosamente como o avarento o cofre recheado?

Porque és moço e crês?

Bem: seja-te a esperanza a estella luminosa que te conduza ao céu purissimo da felicidade!

A tarde é bella e revestida de uma melancolia, e poesia celeste.

O tempo foge, e a vida com elle.

(*) Casimiro d'Abreu

A noite estende já seu manto de crépe sobre o crepusculo grato da tarde que expira, e as estrellas vivas, tremulantes, deixam coar uma luz tenue, pallida e imperceptibilissima sobre a superficie do rio immovel, onde, como que ao fundo, se refletem menos brilhantes.

Ah! que saudade indefinivel se sente na quietude da noite!

Que de pensamentos audazes, cortando o infinito que se estende, vão se librar por sobre a cabeça loura da mulher que amamos!

Que de scismas douradas enchemos o futuro duvidoso!

A noite vai já alta.

A aurora não tarda vir abrir com seus dedos de roza as portas do Oriente, e colher as lagrimas com que a noite orvalhou as petalas colloridas das florinhas do prado.

Colhe-as, amigo! As flôres são para ti; sob o calor da aurora é que deves viver, porque estás na aurora da tua vida.

Deixa que eu busque a noite: ella casa-se mais com a minha alma.

Gosa tu da aurora resplandecente!

Itajahy.

cente a sua recita relativa a este mez com a opereta em 3 actos *Niniche*.

Para poder a sociedade fazer face ás grandes despesas que tem de realisar para montar a mesma peça, elevou a 8\$000 o preço dos camarotes e a 2\$000 o das cadeiras.

As vistas são todas novas e feitas com o maior gosto.

A opereta é ensaiada a capricho pelo Sr. capitão-tenente Sena Pereira, ensaiador da sociedade.

Conforme nos disseram, as despesas todas sobem a perto de 700\$000.

Que sejam recompensados o trabalho e o sacrificio.

Iluminação.—O serviço da iluminação publica d'esta capital não vai como devia ou como era de esperar que fosse feita,

As luzes dos lampeões não correspondem á claridade de oito vellas de composição, como está estabelecido.

Alguns lampeões, apenas accesos, apagam-se, e assim ficam a noite inteira.

Outros... não são accesos.

Outros durão accesos até demanhã.

Ora, a provincia, que paga um gordo subsidio para uma boa iluminação, deve ter uma boa iluminação.

Estamos convencidos que o Sr. empresario ignõra estas cousas.

Por isso tomamos a liberdade de prevenil-o, pedindo-lhe para que faça cessar o desequilibrio que ha entre o subsidio e a iluminação.

S. João.—Informam-nos que alguns Srs. negociantes d'esta capital pretendem festejar este anno S. João com um bonito fogo artificial ao largo de palacio.

Sendo a nossa capital tão falta de diversões e recreios, desejamos que seja verdadeira a informação, para que o publico possa passar algumas horas distraido.

Já o anno passado os mesmos Srs. negociantes fizeram este festejo.

E' de esperar que as sociedades musicas prestem o seu valioso concurso, abrilhantando o acto com as escolhidas peças de seus vastos repertorios, e os moradores do largo de Palacio illuminando a frente de suas casas.

O poyo que vá preparando os olhos e os ouvidos....

Companhia.—Consta que o Sr. José de Araujo Coutinho, empresario do theatro Santa Izabel, espera brevemente uma companhia dramatica.

Já era tempo.

O nosso publico já está tão habituado ao theatro, que não póde passar sem uma companhia dramatica em seu seio.

O preço, porém, dos camarotes e cadeiras é elevadissimo para as posses da maior parte do povo.

Por isso lembramos ao director da companhia para reduzir um pouco esses preços, ficando certo que d'isso lhe não provirá prejuizo, pela simples razão de que a concorrência ao theatro não duplicará só, mas triplicará.

Com a redução de preços, as enchentes serão sempre certas.

Abuso.—Pedimos ao Sr. fiscal para cortar uma corda ou arrancar a argola que se acha encravada n'uma parede da rua da Constituição, onde todas as noites amarra-se um cavallo.

O Artista.—Reappareceu á luz da publicidade este periodico.

Saudamol-o.

Um romance devorado.—A *Gazeta de Colonia* conta que um escriptor russo teve ultimamente a felicidade de ver o seu romance positivamente devorado.

Aquelle escriptor que pertence a importante periodico de Moscow, visitava o collecção de animaes Winkler, estabelecida n'aquella cidade.

Tinha na algibeira do sobretudo o manuscrito de um romance. Quando parou diante do elephante para o contemplar, o animal estendeu a tromba até a algibeira do visitante, agarrou o manuscrito, e ainda as pessoas presentes não estavam refeitas do seu assombro e já elle o tinha engulido.

Macrobios.—Na freguezia de Cebolas, município da Parahyba do Sul, falleceu com 119 annos, José da Silva Santos, deixando uma descendencia de cerca de 300 pessoas.

Naquella freguezia, onde não são raros os

casos de longevidade, falleceu ha mezes, o pardo Fabiano com 143 annos de idade!

Boa lembrança.—Em uma peça representada em Bruxellas, diz um dos personagens, referindo-se aos jesuitas:

— Não sei como diabo se arranjam estes ratoes.... Nunca se casam e reproduzem-se de uma maneira assustadora!

Annuncio curioso.—Eis um original annuncio de uma loja de fazendas:

« Mantas para senhoras quadradas sem di-reito nem avesso.

Calças para meninas de perna curta,

Toucas para senhoras lisas.

Babadores para crianças de fustão.

Meias para senhoras alvejadas.

Chapéos para homem de palha.

Chinelos de turcas para mocinha de bico arrebitado.

Meias de lã de senhoras.»

Receita util.—O *Precurseur*, da Antuerpia, publica a seguinte receita para dôres de dentes, cuja efficacia lhe fôra garantida pelo inventor:

« Applicam-se varias pitadas de sal refinado entre a bochecha e a gengiva, mesmo na raiz do dente offendido: o allivio é quasi instantaneo. O remedio é tão facil e simples, que não póde haver grandes inconvenientes para aquelles que soffrem, em experimental-o.»

Ação louvavel.—Lê-se na *Gazeta de Angra dos Reis*:

« O preto liberto Domiciano José Gonçalves, acaba de praticar uma dessas acções que não devem passar desapercibidas ao publico.

Tendo-se evadido de uma fazenda do Alambary, em S. Paulo, um seu irmão, escravo da mesma fazenda, e tendo-se acoutado por espaço de 2 annos na Ilha-Grande d'este municipio, foi alli apprehendido e recolhido á cadêa d'esta cidade.

Ha dias, tendo vindo o senhor do referido escravo a esta cidade afim de buscal-o, Domiciano, compadecendo-se da critica posição de seu irmão, apresenta-se ao seu proprietario e entra com elle em negociação, conseguindo com o fructo do seu trabalho, libertar seu irmão do jugo do captivo.

FOLHETIM

18

CHARLES DESLYS

O JURAMENTO DE MAGDALENA

VII

O regresso

As fechaduras estavam cheias de ferrugem. Por todos os cantos teias de aranhas enormes.

—Oh! com a breca! exclamou o tio João, hade custar-nos a pôr isto em termos.

Magdalena e Joanna começaram logo a faina pelas casas do primeiro andar.

O pae e o filho foram abrir a officina.

Um visinho tinha-se lembrado, para maior commodidade, de abrigar junto da parede da casa, por debaixo do beiral, o arado, a grade, n'uma palavra,—todo o material agricola.

João interpellou-o:

—Olá!...visinho...então...cada qual em sua casa....Estamos de volta!

A esta reclamação cõrdial, respondeu o outro com modo enfadado:

—Ah! vai!... não tenhas tanta pressa.... Lá porque tiveste a fortuna de te livrar, não te faças embolio!....

Aquellas palavras foram para João Mathias um primeiro raio de luz.

Fortuna! Mas então julgavamos culpado! a sua absolvição não tinha sido ratificada pela opinião da gente da terra!

VIII

Desillusão

O infeliz operario vergava ainda ao peso d'esta primeira affronta quando chegou o Barnabé, em companhia do carpinteiro de carros do tanoeiro e de outros artifices todos do gremio dos trabalhadores em madeira. Vinham apertar a mão ao mestre João.

—Ora, viva Deus! exclamou o digno homem, estes sim, que são amigos!

Magdalena foi-lhes buscar vinho branco.

Barnabé levantou o seguinte brinde:

—A' saude do melhor dos patrões?... E mal hajam todos aquelles que não se regosijarem com a sua vinda!

O mestre João ia para pedir a explicação de semelhantes palavras, quando entrou o maire que desde o primeiro dia, sempre tinha sido a favor d'elle. A sua visita era mais uma prova de estima.

—Paciencia e coragem! lhe disse elle. Podes estar certo de que todas as pessoas dotadas de bom caracter hão de continuar a ser tão tuas amigas como dantes.

—De certo, isto é que não padece duvida! conclamaram os outros.

E todos se retiraram.

O moral do mestre João achava-se agora mais tranquillo. Almoçou com appetite. A sobremesa foi colhida no jardim. O Pedrinho era quem trepava ás arvores.

As cerejas tinham amadurecido apesar da falta de tratamento, mas o resto era um dô d'alma. Os cardos, as ortigas e as silvas tinham invadido as aleas do jardim, e a chuva tinha accidentado o ter-

reno em altos e baixos. Joanninha exclamou:

—Como isto está! parece um cemiterio!

—De facto era um perfeito magagal. Podia-se apenas contar com algumas flôres, mas, a respeito de legumes, nada! Mais alguns dias e o abastecimento da horta era perdido.

—E' necessario começar já a cavar, a plantar, a regar...propoz fugosamente o Pedrinho.

—Isto é bom de dizer, meu rapaz, acudiu o pai. Mas primeiro, é necessario cuidar da bolsa que está exausta. Quem hade pagar as nossas dividas, se não fôr a loja! Mulher, dá-me o meu fato dos domingos. Vou-me ter com os freguezes e offerecer-lhes novamente o meu prestimo. Urge tratar da vida.

Por occasião da sua prisão o tio Mathias tinha muitas encomendas de vulto, entre outras a reparação de um moinho, excellente empreitada de que contava tirar bons lucros.

O moleiro morava a dois ou tres kilometros do lugar.

Domiciano é um preto de coração generoso, muito conhecido e estimado n'esta cidade, onde o será mais ainda pela acção nobre que acaba de praticar e que temos o prazer de registrar em nossas columnas.

O moço ex-proprietario do referido escravo não é menos digno de louvor, porque declarou que uma vez que Domiciano tratava de libertar seu irmão, sendo um homem pobre, exigia apenas a metade do valor do escravo, contribuindo assim tambem para a liberdade do mesmo. »

Varias noticias.—Eis uma curiosa estatistica ácerca da imprensa ingleza: o *Times* tira 83,000 exemplares, e representa um capital de cinco milhões de libras; o *Standard* vende 145,000 exemplares, com um capital de dous milhões de libras; o *Telegraph* faz uma tiragem de 200,000 e o seu capital é de um milhão de libras; o *Daily News* tira 125,000 exemplares, representando um capital de um milhão de libras, tambem.

—Um sujeito, depois de ter beijado uma rapariga, perguntou-lhe porque era ella tão doce.

—Porque meu pai é refinador de assucar, respondeu a pequena.

—Foi descoberta na Russia uma imprensa clandestina da Mechtchanskaia. Esta descoberta operou-se na noite de 25 para 26 de Março. Forão presas 19 pessoas. Era imprensa volante que trazião sempre de um lugar para outro. Diz-se que lhe chamavão « imprensa volante da associação dos socialistas do Norte. » Não se encontrarão prêlos mechanicos, mas apenas prêlos de mão.

—Um documento official nota que, durante a perfuração do tunel de St. Gothard, forão mortos 120 homens e feridos 400.

—Conta 112 annos de idade uma mulher de nome Maria Domingues Pedroza, moradora na freguezia de Ouro Fino.

—Rebentou ultimamente em Montaimont (na Saboya) um pavoroso incendio que destruiu 31 casas, ficando 11 familias sem abrigo. As victimas são em numero de 17; e os prejuizos são calculados, approximadamente, em..... 41:800\$000. Os mortos são em numero de 17.

—A Buenos-Ayres chegou da Inglaterra um italiano trazendo uma companhia de gatos sabios, que executam sortes admiraveis.

—O professor Nordenskjöld chegará a Copenhague em meados de Abril, depois da sua viagem triumphal pela Europa. A capital da Dinamarca prepara-lhe festas esplendidas, que duraráõ tres dias, contando-se entre ellas uma sessão solemne que em sua honra dará a Sociedade Real de Geographia, presidida pelo príncipe herdeiro.

—Em Marspfiel, na America do Norte, houve um furacão que só deixou em pé 14 casas. Os mortos elevão-se a centenas.

—Rebentou ha dias na officina de Vacquereil, fabricante de cartonagens em Paris, uma machina a vapor, vertical. Foi tal a violencia com que se deu o sinistro, que as officinas forão todas lançadas por terra. Os feridos são em crescido numero, offerecendo alguns d'elles contusões de gravidade.

LITTERATURA

Ignota dea....

(AO AMIGO RAULINO HORN)

A toi mon culte, mon amour....

..... Lembras-te?... Foi na hora suave do crepusculo, quando o ultimo rayo do sol prestes a extinguir-se nas montanhas do oc-

cidente, que eu vi-te bella como a Fornarina de Raphael, formosa como as virgens de Sorrento, tendo nos labios um sorriso de amor e na frente a corõa dos anjos...

Oh! bastou respirar o perfume edenico de teus cabellos louros para que te-adorasse com todas as forças de minh'alma!...

Longe do ruido do mundo, com o espirito embevecido na contemplação do infinito, como o livro aberto ao estudo e á meditação do homem, eu busco por toda parte a tua imagem, —no doce murmurio do oceano, no scintillar da estrella...

E quem aos vinte annos não ama?...quem n'essa idade de fogo, que é o desabrochar da existencia, não sente o seio entumecido, a alma ardendo nas chammas de um affecto santo, não pela cortezã dos salões doirados da opulencia, que ostenta muitas vezes as vestes alvas d'uma innocencia duvidosa, mas por ti a deusa cosmopolita que unifica os povos, deramando nos corações que soffrem o orvalho das santas esperanças?...

Assim...é teu o meu amor...Não és tu que no silencio da noite vens beijar-me a fronte enlanguescida pelo cansaço do estudo, mostrando-me no teu sorriso de luz um futuro de venturas?...

Amo-te e o mundo não te-conhece, não te-conhece porque és a irradiação do infinito, a filha de Deus:—A LIBERDADE...

.....
Salve rainha do universo!—Tens por diadema o brilho das estrellas e por incenso o aroma das flôres...

ALFREDO DA C. ALBUQUERQUE.

VARIEDADE

Conversão de um avaro

(Continuação)

—E's um diado! Pois bem, vou. José Borges apertou-lhe muito a mão, sentou-se, contou-lhe duas anedotas; e o colchoeiro, tocado subitamente da suspeita de que o primo da viuva quizesse pedir-lhe dinheiro entrou a cochilar. José Borges sahiu e foi levar á casa a noticia de que Gil Gomes compareceria á festa. Chegou como a Providencia fazendo suspender de cima da cabeça da filha uma chuva de ralhos com que a mãe lhe castigava uma das infinitas indiscrições da pequena. A Sra. D. Anna não se alegrou logo, mas abandonou, ouviu a noticia, expeitorou ainda seis ou sete adjectivos crueis, por fim calou-se. José Borges, que por medida de prudencia, estava sempre do lado da mulher, disse solemnemente á filha que se retirasse, o que era servir ao mesmo tempo á filha e á mãe.

—Então elle vem? disse D. Anna quando o temporal começou a amainar.

—Vem, e o resto...

—Parece-te?

—Eu creio...

No dia aprazado compareceu em casa de José Borges a gente convidada, os parentes, a comadre e os dous amigos. Entre os parentes, havia um primo, pallido, esguio e magro, que nutria em relação a Mafalda uma paixão, correspondida pelo pai. Esse primo tinha tres prêdios. Mafalda dizia gostar muito d'elle; e se na verdade, nos olhos fossem sempre o espelho do coração o coração da moça derreteria-se pelo primo, porque os olhos erão dous globos de neve tocados pelo sol. O que a moça dizia no coração era que o primo não passava de uma figura de presepe: não obstante, autorisava-o a pedi-la n'esse dia ao Sr. José Borges.

Por esse motivo entrou o joven Ignacio duas

horas mais cedo que os outros; mas entrou sómente. Fallou, é verdade; mas fallou só de cousas geraes. Tres vezes investiu com o pai da namorada para pedir-lh'a, tres vezes a palavra morreu-lhe nos labios. Ignacio era tímido; a figura circumspecta de José Borges, os olhos terriveis da Sra. D. Anna e até os modos rispídos da namorada, tudo lhe mettia medo e fazia perder a ultima gota de sangue. Os convidados entrarão sem que elle houvesse exposto ao tio suas pretensões. Custou-lhe o silencio um repellão da namorada; repellão curto, a que succedeu um sorriso animador, porque a moça comprehendia facilmente que um noivo ainda que seja Ignacio, não se pesca sem alguma paciencia. Vingiar-se-hia depois do casamento.

Pelas quatro horas e meia entrou o Sr. Gil Gomes. Quando elle appareceu á porta, José Borges esfregou os olhos como para certificar-se que não era um sonho, e effectivamente o colchoeiro ali lhe entrava pela sala. Pois que! Onde, quando, de que modo, em que circumstancia Gil Gomes calçara nunca luvas? Trazia um par de luvas;—é verdade que de lã grossa,—mas emfim luvas, que na opinião d'elle erão inutilidade. Foi a unica despesa séria que fez; mas fel-a. José Borges, durante um quarto de hora, ainda nutria a esperanza de que o colchoeiro lhe trouxesse um presente para a filha. Um dia de annos! Mas a esperanza morreu depressa; o colchoeiro era opposto á tradição dos presentes de annos; era um revolucionario.

A viuva Soares fez a sua entrada na sala (já estava na casa desde as duas horas), poucos minutos depois d'ali chegar Gil Gomes. Sentiu no corredor um farfalhar de vestido e um pisar grosso, que lhe confundiu o coração. Era ella, não podia ser outra. Rufina entrou magestosa; e fosse acaso ou proposito os primeiros olhos que fitou forão os d'elle.

—Nunca mais o vi desde aquella noite, disse ella baixinho ao colchoeiro d'ahi a cinco minutos.

—E' verdade, concordou Gil Gomes sem saber que respondesse.

Rufina reclinou-se na cadeira agitando o leque; meia voltada para elle, que respondia tremulo.

Não tardou que a dona da casa convidasse a toda a gente a passar á sala de jantar. Gil Gomes levantou-se com idéa de dar o braço á viuva; José Borges facilitou-lhe a execução.

—Então, que é isso? Dê o braço á prima. Ignacio, dá o braço a Mafalda. Eu devo a comadre...valeu? Você, Anninha...

—Eu vou com o Sr. Pantaleão.

O Sr. Pantaleão era um dos amigos convidados por José Borges, além dos parentes. Não vale a pena fallar n'elle; basta dizer que era um homem silencioso; não tinha outro traço característico.

(Continúa)

ANNUNCIOS

CARRINHO ESPERANÇA

Os abaixo assignados proprietarios do *Carrinho Esperança* fazem saber a todos os seus freguezes e ao publico em geral que continuão com o negocio de mascateação apesar dos direitos terem subido extraordinariamente, e que o *Carrinho Esperança* continuará a percorrer as ruas desta cidade, excepto nos dias de muita chuva.

Desterro, 8 de Junho de 1880.

ANTONIO TARANTO & IRMÃO

A. FOURNY

44, Rua d'Amsterdam, 44

PARIZ

Compras em Comissão de todos os Artigos francezes

MEDIANTE FIANÇA EM BANCO OU DE OUTRO MODO

PREÇO 5 %

TODAS AS DESPEZAS À CUSTA DO PEDINTE

A Casa obriga-se absolutamente a fazer todos os descontos até mesmo os descontos de dinheiro à vista a favor dos seus freguezes.

**Opodeldoc de guaco**

E EUCALIPTUS

Para a cura do **Rheumatismo agudo ou chronico, dôres nevralgicas, etc.**

Preparado pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

54 RUA DO PRINCIPE 54
DESTERRO**INJECCÃO SECCATIVA**

CURA EM CINCO DIAS SEM DOR

NEM RECOLHIMENTO

Gonorrhéas chronicas ou recentes, **Flôres brancas, etc.**

Preparada pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA

54 Rua do Principe 54

XAROPE

DE

GUACO E EUCALIPTUS

CURA:

Bronchites, tosses, resfriados, defluxos, constipações, coqueluche, etc.

Toma-se uma colher de duas em duas horas

Preparado pelo pharmaceutico

EUPHRASIO CUNHA

54 Rua do Principe 54

MALHEIROS & NOCETI

5 Rua da Constituição 5

acabão de receber um lindo e variado sortimento de roupas feitas, sendo:

Sobretudos de panno piloto, forrados de sarja, muito superiores
Ditos, ditos forrados de flanela
Paletots finos de casemira de côres
Ditos, ditos de panno preto
Jaquetões de panno piloto, excellentes para a estação
Ponches de panno, forrados com baêta
Calças de casemira de côres e preta, muito superior
Ditas de cassineta de lâ superior
Ditas, ditas de algodão
Camisas brancas com peito de linho superiores
Ditas de algodão
Ditas de percalle fino
Ditas Oxfort
Collarinhos, meias brancas e listradas, gravatas
Calças, camisas, paletots inferiores proprios para escravos
E outros muitos artigos que vendem a preços baratissimos

VÊR PARA CRÊR

5 Rua da Constituição 5

VINHO MEYNET

DE

EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO

Approvado pela Academia de Medicina de Paris e pela Junta de Saude de S. Petersburgo

É mais activo e mais efficaz do que o oleo. Uma unica colher do **Vinho de Meynet** equivale á duas colheres do melhor oleo. Evitar as imitações numerosas posteriores á Invenção Meynet. Podem ellas ser mais agradaveis ao paladar, porém não são um producto de formação natural, recompensado como soe o nosso, em todas as Exposições Universaes.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

FOURNY, 44 RUA DE AMSTERDAM

Encontra-se á venda nas pricipaes Pharmacias :

Nas mesmas boticas, achão-se os **Confeitos Meynet** D'EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO.

ATENÇÃO

O negocio de madeiras do Roberto, á rua de João Pinto esquina da rua da Lapa, está muito sortido de linhotes de todo o comprimento, pernas de serra de 18, 20, 22, 23, e 25 palmos, taboas de costadinho, soalho e forro; de peroba, canellinha, caxeta, caxeta propria para portas de dentro; pranchões, barrotes e ripas; tijolos, telhas, e cal, de S. Francisco; tudo por preço rasoavel.

LOJA DE ROUPA FEITA

20 RUA DO PRINCEPE 20

CARLOS AUGUSTO GRUNER

acaba de receber grande sortimento de roupas feitas, e gravatas, vindas directamente da Europa.

NO ARMAZEM DE MADEIRAS

A' RUA DE JOÃO PINTO N. 20

Vende-se madeiras de todas as qualidades cal, tijollos e telhas, por preços muito razoaveis, experimentem os compradores, que acharão grande vantagem.

Movimento do porto

ENTRADAS—DIA 14

Rio de Janeiro, paquete *Rio Grande*, comm. capitão de fragata Alvim. Passageiros: Joaquim Antonio Monteiro, Paulina Joanna do Rozario, Lauro Linhares, e os italianos Anzel Bottechin, Antonio Monastier, Giovanni Poppin, Giovanni Burige, Vincenzo Parano, Asualdo Horein Giovanni Maneco e Tonetto Leopoldo; em transito 42 passageiros.

S. Francisco, hiate *Santa Rita*, m. Paulo Lopes Fagundes, c. cal e madeira.

DIA 15

Itajahy, hiate *Vencedor*, m. João da Costa Guimarães, c. arroz.

SAHIDA—DIA 14

Rio Grande e Montevideo, paquete *Rio Grande*; passg.: capitão de fragata João Gonçalves Duarte.

Typ. Commercial, rua de João Pinto—1880.